

# O COMMERCIODE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS  
Ano... 80000-Bimestre... 160000  
Extrangeiro e Estados do Noroeste 80000

## O CAFE'

### RESENHA SEMANAL

Sábado, 13-8-05

Durante a semana que hontem terminou, houve dias de verdadeira animação nos negócios de café, conseguindo o leite do prego de 42 mil réis, iniciando colossos. O mesmo se deu com os lotes de café, os estabelecimentos para os quais os exportadores dão uma insignificante preferência sobre as pueras, com o que não se podem conformar os comissários.

Mas a história é que não apareceram os lotes feitos e daí a parada dos negócios, que hoje, por vários que separam, não agradaram aos exportadores, nem a esta colocação nos lotes de café.

É quando chegará a vez dos lances! Não sendo especialidades, continuam completamente repudiados.

Os lotes e os cellos vão-se vendendo, os cellos a 5200 de base, e estes, sempre a 1 algibeira, sempre conservando o seu valor, tanto calmo, tendo um leite em outros aspectos sustentado a offerta dava-se. Surpresas do nosso mercado!

A Companhia Registradora registrou mais de 200 mil contratos de 11.000 sacas, na base do tipo 4 de Nova York. Entraram durante a semana 212.315 sacas, vendendo-se 142.200 e foram embarcadas 181.283 sacas.

CAMPANHA

O mercado de café durante a semana em revista firmou-se com pequena alta, realizando negócios em papel buncaria de 17 1/4 a 17 1/2, e em papel particular, letras de base ou repassado entre as taxas de 17 5/16 a 17 1/2.

Foi forte com o bancário a 17 5/16, letras de café a 17 3/8 e compradores a 17 1/2.

Conseguiram-se taxas mais altas para a proxima semana.

### Gazetilha

#### NOTA DO DIA

Brr! Faz hontem tanto frio, que vimos muita gente, na rua 10 de Novembro, tirar em pleno meio dia. O próprio sol desapareceu e o ar de sua graça muito intercaladamente, e, ainda assim, por entre nuvens pardas, como que espiando só para a terra. O astro-rei parecia também estar com frio, despidido de toda a sua majestade celeste. Agora mesmo, a hora em que escrevemos esta nota, o vento sopra cortando como fio de navalha; os transientes — rari nuntiis in gurgiato vesto! — passam envergando grossos pardos, de volta das expectativas dos "Saints" e do "Polytheama"; e a noite assim agreste promete uma forte geada nos arredores da cidade.

Brr! No entanto, o inverno está moribundo, quasi no fim; mas é que reza o ditado popular: a cauda (digamos assim) é mais difícil de estirar...

#### Contra o enjôo

Não há falta de remedios e medicinas para o enjôo. O que recomenda o médico é McNeil Sharpe da Companhia Canada, não excede a em óleo de semente que o precede e, esperamos que seja eficaz.

Outras possibilidades, não menos criteriosas, são de parcos, que ha certa propensão em se darem como definitivos alguns dos factos enunciados.

Para nos, não nos pare o espírito a mínima dúvida sobre os acontecimentos que se vão desenrolar, relativamente às candidaturas presidenciais.

Fiz, com tudo, desmedida indisciplina, fazermos agora com maior clareza.

Entrar tanto, os nossos leitores não terão muito que esperar...

Sorregem, contudo, a curiosidade: o que lhe soará. E ha de surpreender de muito breve tempo.

... Brr, em sua integra, a varia a que nos referimos, do Jornal do Commercio, de hontem:

«Nas últimas dias em que estiveram em Carmo, o sr. Campos Sales pediu com instância ao sr. Pinheiro Machado que se desse ao inverno o direito de ir até lá, para convecer acha de que das candidaturas presidenciais.

No encontro com o senador Rio-grandense, mostrou-lhe a ex-cônsul a sua manifestação de desprendimento pessoal, que aliás já tinha sido comunicada ao sr. Pinheiro Machado, desde a sua passagem pela cidade de Santos.

Percebeu-lhe que se apresentava o desenlace das combinações ha tanto tempo prenunciadas, disse o sr. Campos Sales que, como até ali elas não tinham sido decisivas a favor do seu nome, entendeu que este devia ser tirado das cotizações, dando os seus amigos com inteira liberdade de ação para formarem o conselho mais conveniente à vitória que aspiravam.

Studo grande a sua insistência nessa e repetidas as suas manifestações de desprendimento, procurou o sr. Pinheiro Machado recuar em torno de um só nome, todos os elementos, que se mostravam infértil a candidatura do sr. Bernardo de Campos.

Representando o Estado de Minas, entre a maior força eleitoral por aproveitar, e sendo o sr. Alfonso Penna o nome daquele Estado que mais achava apresentável, esforçou-se o sr. Pinheiro Machado por obter que o sr. Ruy Barbosa desistisse da sua candidatura, trazendo o seu concorrente a causa comum.

Sa ultima quinta-feira, passou a ex-cônsul a manhã com o senador Bahiano, em cuja companhia, naquela dia, chegou ao Senado. Quando o sr. Penna se achava no seu gabinete, ali penetrou o sr. Pinheiro, de braço com o sr. Ruy, que foi levado, de vista ver, ao vice-presidente da República a afeição que tinha decidido prestar à sua candidatura.

Hontem, devia o sr. Ruy Barbosa ter telegraphado ao governador do seu Estado, participando-lhe esta resolução, guardando apenas, agora, o momento de fazer um manifesto à Bahia, em que faria público e justificasse o seu procedimento.

Depois da manifestação do sr. Ruy Barbosa, houve outra discussão do sr.

#### Conferência

Realizou-se ante-hontem, no edifício do Banco da República, nova reunião do comissão incumbida de estudar a reorganização dessa instituição de credito.

Foram discutidos diversos pontos do projeto de reorganização, ficando acordado que a reunião, no próximo dia 20, seria nova reunião, esperando a comissão concluir então os seus trabalhos.

#### Trabalho photographico

Fomos brindado com um magnífico trabalho photographico, obra do artista plástico, o sr. Henrique, com atração no Brasil, neste capital.

Representa um numeroso grupo de cavalheiros sobre o convite do paquete Bologna, ancorado no porto de Santos.

A copia está perfeitamente nitida e com os convenientes efeitos de luz.

#### Agardadores

— O sr. Maria José, presidente da Sociedade dos Alunos do Gabinete Escolar, Maria José. São seus redatores os intelectuais mineiros A. P. Jardim e Hélio Gonçalves.

Admirável a maneira com que este tratado de talentos, diretora daquele grupo escolar, d. Elisa Maredo.

#### Imposto sobre anúncios

A Associação Commercial do Rio de Janeiro transmitiu ante-hontem a representação Nacional e a representação estadual, para que se realizasse uma reunião entre os representantes das autoridades competentes, para discutir o imposto sobre anúncios encartados, o qual, executado como está, é de grande prejuízo traz ao comércio, restrinindo-o e meios de anunciar as suas mercadorias.

Na última quinta-feira, passou a ex-cônsul a manhã com o senador Bahiano, em cuja companhia, naquela dia, chegou ao Senado. Quando o sr. Penna se achava no seu gabinete, ali penetrou o sr. Pinheiro, de braço com o sr. Ruy, que foi levado, de vista ver, ao vice-presidente da República a afeição que tinha decidido prestar à sua candidatura.

Hontem, devia o sr. Ruy Barbosa ter telegraphado ao governador do seu Estado, participando-lhe esta resolução, guardando apenas, agora, o momento de fazer um manifesto à Bahia, em que faria público e justificasse o seu procedimento.

Depois da manifestação do sr. Ruy Barbosa, houve outra discussão do sr.

#### Banco da República

Sale o Jornal do Commercio que o general do sr. mestre da Fazenda para a representação Nacional e a publica, depois das pequenas alterações que sofreu por parte da comissão, nomeada pelos servidores, apresentado à assembleia geral juntamente com um relatório feito pelo sr. Costa do Pinheiro.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos dos estatutos, que compõem o projeto das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

#### Com sapatos brancos harmoniosos

— Sabe o Jornal do Commercio que o general do sr. mestre da Fazenda para a representação Nacional e a publica, depois das pequenas alterações que sofreu por parte da comissão, nomeada pelos servidores, apresentado à assembleia geral juntamente com um relatório feito pelo sr. Costa do Pinheiro.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

#### Assembleia

— Sabe o Jornal do Commercio que o general do sr. mestre da Fazenda para a representação Nacional e a publica, depois das pequenas alterações que sofreu por parte da comissão, nomeada pelos servidores, apresentado à assembleia geral juntamente com um relatório feito pelo sr. Costa do Pinheiro.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

#### Assembleia

— Sabe o Jornal do Commercio que o general do sr. mestre da Fazenda para a representação Nacional e a publica, depois das pequenas alterações que sofreu por parte da comissão, nomeada pelos servidores, apresentado à assembleia geral juntamente com um relatório feito pelo sr. Costa do Pinheiro.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão referida e apresentou a ex-cônsul os projectos das estatutas, que compõem o projeto das estatutas.

O sr. Mendes de Bulhões, ministro da Fazenda, comunicou ante-hontem ao sr. presidente da República o resultado dos

Loubet. Como hoje, atibado, fosse dia de repouso, não se fez em todo o precioso momento da comissão.

Em Westminster, desde pela manhã, estabeleceu-se um val-vem incessante. Para a recepção ali realizada houveram muitos deputados e lords e inúmeras senhoras, que ostentavam riquíssimas férias.

O almoço foi servido na sala de jantares do Parlamento, que ofereceu aos hóspedes visitantes a festa de hoje.

A chegada do admirável Gaillard, que a porta do Palácio abriu-se para receber, com sorriso e ali respondeu a entusiastas de um piquete de cavalaria, foi anunciada pelas vitras e bairradas da multidão aglomerada em frente ao edifício.

As apresentações de canto foram feitas na Galeria Real; ali, pelo lado oposto ao teatro, ficou o Círculo das Artes, que o grande chefetelador da Camera dos lordes e o grande chefe da Camera dos comuns.

O almoço foi servido com elevada distinção e reveses de grande animação.

O grande banquete levado o presidente britânico em honra do Eduardo, santo lega depois pronunciado pelo conde de Haldbury o segundo, fez pela proximidade do presidente.

O sr. Arthur Hallor, primeiro ministro do Reino Unido, que recorreu a influência muita das duas partes visíveis na evolução do pensamento, da civilização, da arte e da filosofia, outrora, a autorizar duas outras potências a promover, enviando a Irmandade 74 milhas em vez de cem milhares.

O presidente americano, que preferiu prender a sua audição a um grande número de pessoas, preferindo encarregar o seu aniversário do passamento do saudoso ex-diretor daquela estabilidade de ensino, dr. Jorge de Miranda, mandar celebrar hoje, na matriz de Santa Cruz, as 8:42 horas, missa com liberdade.

## Theatros, etc.

### SANTANA

As duas expectativas de homens — um em matto e o outro a matto — foram muito concorrentes, no dia 10 de outubro, quando o público, que não é devidamente informado, preferiu encarregar o seu aniversário do matto ao de Santana.

As apresentações de canto foram feitas na Galeria Real; ali, pelo lado oposto ao teatro, ficou o Círculo das Artes, que o grande chefetelador da Camera dos lordes e o grande chefe da Camera dos comuns.

O almoço foi servido com elevada distinção e reveses de grande animação.

O grande banquete levado o presidente britânico em honra do Eduardo, santo lega depois pronunciado pelo conde de Haldbury o segundo, fez pela proximidade do presidente.

O sr. Arthur Hallor, primeiro ministro do Reino Unido, que recorreu a influência muita das duas partes visíveis na evolução do pensamento, da civilização, da arte e da filosofia, outrora, a autorizar duas outras potências a promover, enviando a Irmandade 74 milhas em vez de cem milhares.

O presidente americano, que preferiu prender a sua audição a um grande número de pessoas, preferindo encarregar o seu aniversário do passamento do saudoso ex-diretor daquela estabilidade de ensino, dr. Jorge de Miranda, mandar celebrar hoje, na matriz de Santa Cruz, as 8:42 horas, missa com liberdade.

## TELEGRAMMAS

### Serviço especial do COMÉRCIO DE SÃO PAULO

#### INTERIOR

##### Corridas

RIO, 13

Foi o seminário o resultado das corridas realizadas no Jockey-Club.

Primerio parco — Crystal, em 1<sup>o</sup> e

Blaze, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Segundo parco — Vesper, em 1<sup>o</sup> e

Alvarenga, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 24; do 2<sup>o</sup>, 37.

Terceiro parco — Tonypandy, em 1<sup>o</sup> e

Ag, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 215.00; do 2<sup>o</sup>, 21.

Tempo, 103°.

Quinto parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 1.312.00; do 2<sup>o</sup>, 2.262.00.

Quinto parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 1.312.00; do 2<sup>o</sup>, 2.262.00.

Tempo, 103°.

Sexto parco — Káiser, em 1<sup>o</sup> e

Tempo, 103°.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Setimo parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

oitavo parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Nono parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Decimo parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Onze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e

Arteficio, em 2<sup>o</sup>.

Pontes do 1<sup>o</sup>, 245.300; do 2<sup>o</sup>, 315.800.

Tempo, 103°.

Doze parco — Orgulho, em 1<sup>o</sup> e



# Cuba para os Cubanos

A Emulsão de Scott de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda para as enfermidades extenuantes, para as crianças rachíticas, para os anêmicos e para todo aquele que necessite um bom tonico reconstituente, são dois pontos indiscutíveis. A Emulsão de Scott legitima leva a marca do homem com o bacalhau às costas. Sua eficácia está reconhecida em toda parte e seu consumo em todo o mundo é colossal. Não ha comparação possível entre a eficácia da Emulsão de Scott e a das demais chamadas "emulsões." Um frasco da de Scott cura por completo em muitos casos, enquanto que um d'uma imitação em vez de curar pode piorar. Use-se a de Scott que se digere e assimila promptamente, produzindo assim o resultado desejado. As imitações são caras a qualquer preço. Muitas d'ellas carecem quasi em absoluto do óleo.

Insistiu-se na Emulsão de Scott legítima que se vende nas Drogarias e Farmácias.

## CHALET DU CAPITAJ

Salpicos para hoje:



903 03



387 87



554 54

Em igual data do anno passado, para domingo.

Capitão Negro

## THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Cateyssan

Companhia excentrica CHINO-JAPONEZA

sob a direcção do celebre Illusino-nista, cav.

CESARE WATRY

HOJE HOJE

Segunda-feira, 14 de agosto

Varrido espetaculo para famílias

VER OS PROGRAMMAS

**PREÇOS** — Frizes com 5 entradas, 100 Réis. Camarotes com 5 entradas, 150 Réis. Cadras das 1<sup>a</sup> classe, 40; cadeiras de 2<sup>a</sup> classe, 30; bilhetes, 1500 Réis.

Os bilhetes adquira-se à venda no teatro.

Domingo, MATINÉE

no programa um especial dedicado ao mundo infantil.

TODAS AS NOITES, NOVIDADES

ICIE ET TIMI

JAZZ DE MUNTEPIN

Alma Negra

XXXIV

Tentativa de fuga — Primo da Alma Negra

— ser-meio, ento, necessário, embora, nem sempre creia, sempre os meios violentos.

Julia mostrou-se indignada.

— quem é que lhe deu o direito de me falar assim?

O meu direito resulta primeiro de minha qualidade de dona, que não pode ser de outra. Mas que já me apetece, no entanto, da maneira mais desajeitada, que se o chefe de segurança, depois de um mandado de prisão contra v. ex., etc. etc. etc. —

Ja. Vô, portanto, que a resistência é inútil deixei as meus homens lá em baixo, em atenção a si e para evitar escândalo. Deixa aí a matraca, feche a porta.

— Segundo, mas, por favor —

— comecei a recuar, e realmente.

Sabia, teria a porta, a cancelaria, e estaria a chave no bolso.

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo tom melifluo, — liga, favor de me dar o braço.

— Isto é que me leva? — perguntou a recuada, quando já estava distante da casa.

— São muito longe daqui, verá...

E Chaffet, num gênero voltado aquardava, ao salto de cada degrau, o seu caminho.

— Isto é que me leva? —

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo tom melifluo, — liga, favor de me dar o braço.

— Isto é que me leva? — perguntou a recuada, quando já estava distante da casa.

— São muito longe daqui, verá...

E Chaffet, num gênero voltado aquardava, ao salto de cada degrau, o seu caminho.

— Isto é que me leva? —

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo

— Agora, minha querida senhora, — continuou Chaffet, sempre no mesmo